

GESTÃO UNIVERSITÁRIA: A RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E O DESEMPENHO DISCENTE.

Banca Examinadora: Pres. Orientador: Prof. Dr. José Geraldo Pereira Barbosa; Coorientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Carino Bouzada, Prof. Dr. Marcus Brauer Gomes, Prof^a Dr^a Lúgia Gomes Elliot-CESGRANRIO

Autora: Alyne Alves Trindade

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo principal explicar a relação entre sete fatores característicos dos docentes (formação e desenvolvimento profissional, experiência no exercício do magistério, capacidade de pesquisa, remuneração, regime de trabalho, experiência em orientações e prática pedagógica) e o desempenho de seus discentes medido pelo grau obtido no ENADE. Como objetivos secundários, procurou-se verificar a relação entre os sete fatores e o grau obtido no IDD, assim como comparar a relação entre os fatores e o desempenho discente para diferentes segmentos de renda familiar dos alunos. A pesquisa, documental, com abordagem quantitativa e finalidade explicativa, coletou dados de docentes e discentes nas bases de dados do INEP e da UNESA, referentes a 63 cursos/campi em 15 municípios do estado do RJ. O tratamento de dados incluiu a realização de regressões múltiplas procurando relacionar os graus ENADE e IDD (variáveis dependentes) aos 7 fatores acima elencados (variáveis explicativas). Os resultados da pesquisa indicam evidências de uma influência significativa negativa dos fatores “experiência no exercício do magistério” (idade) e “experiência em orientações” (número de orientações) no desempenho discente no ENADE. Quando foi utilizado o IDD, verificou-se uma influência significativa positiva dos fatores “formação e desenvolvimento profissional” (titulação igual a doutor) e “prática pedagógica” (avaliação pelos alunos) e, ainda, uma influência significativa negativa do fator “experiência em orientações”. No que se refere à relação entre fatores e ENADE em diferentes segmentos de renda familiar de discentes, verificou-se que no segmento de maior renda a influência do “fator experiência em orientações” é negativa e que, para o segmento de menor renda, a influência do fator “idade” se revela negativa. No que se refere à relação entre fatores e IDD, verificou-se que no segmento de maior renda a influência dos fatores “prática didático-pedagógica” e “formação e desenvolvimento profissional” (titulação igual a doutor) foi positiva, enquanto que a do fator “experiência em orientações” foi negativa. No segmento de menor renda não houve variáveis com influência significativa no IDD. Como principal contribuição prática, os resultados acima apontam, mais especificamente, para implicações gerenciais a eles associados: a) gerenciamento da idade do corpo docente; b) valorização do processo de avaliação da prática pedagógica, seja habilitando os alunos para bem realizá-la, seja instituindo a avaliação do docente realizada por pares; c) valorização de professores doutores; e d) análise do processo de orientação de trabalhos de conclusão, de forma a diagnosticar suas possíveis falhas e adotar melhores práticas para alavancar o sucesso do aluno. Como contribuição teórica, registra-se o fato de que este é um dos primeiros estudos com a nova abordagem do INEP, onde os resultados do ENADE tiveram o curso/campus (e não o município) como ponto de observação. Além disso, o presente estudo pode vir a

ser um passo importante para estabelecer um elo interdisciplinar entre os estudiosos da gestão e os da educação, incentivando o diálogo entre as duas partes.

Palavras chave: Gestão Universitária; Características do Docente; ENADE